

## **Alternativa de Manejo do Campo Natural Visando a Sustentabilidade do Ecossistema Pastoril**

Klecius Ellera Gomes - [klecius@cppsul.embrapa.br](mailto:klecius@cppsul.embrapa.br)

Embrapa Pecuária Sul. Caixa Postal 242, CEP 96.401-970 – Bagé - RS

---

Os campos sulbrasilereiros são um valioso recurso natural e patrimônio da sociedade. Apresentam uma grande importância sócio-econômica e ecológica para o país, em função da sua capacidade de fornecer alimento volumoso de qualidade para bovinos, ovinos e outras espécies animais e da sua contribuição para a conservação do solo, da água e da fauna. Contudo, estão sob grande pressão antrópica, sendo duramente castigados pela expansão das atividades agrícolas sobre as áreas de campo e do manejo sem critério, principalmente o excesso de pastejo no tempo e no espaço. A utilização da pastagem natural ao longo de todo o ano reduz a quantidade e a qualidade do resíduo de matéria seca disponível aos animais, não permitindo que obtenham um bom nível de alimentação, principalmente no período do inverno, o que ocasiona grandes perdas de peso com conseqüentes prejuízos aos produtores. A falta de descanso da pastagem diminui o vigor das plantas e impede a produção de sementes, prejudicando a manutenção das melhores espécies de plantas forrageiras nativas. A redução da parte aérea diminui a cobertura do solo e o desenvolvimento das raízes, facilitando o processo de erosão e diminuindo o acúmulo de material orgânico no solo. Em função dos problemas apresentados é urgente a necessidade da busca de alternativas de manejo dos campos naturais sulbrasilereiros, através da aplicação de enfoque agrossistêmico, visando melhorar a utilização da vegetação campestre e do seu ecossistema sem que haja a sua degradação. O diferimento, definido como a ação de suspender ou protelar a utilização de uma área de pastagem por um determinado período, é uma prática de manejo que pode contribuir para a recuperação e/ou melhoramento da condição da pastagem, favorecendo o aumento da contribuição das espécies desejáveis na composição botânica. Outra finalidade é possibilitar a acumulação de forragem em um período para a utilização em outro, de pouco ou nulo

crescimento da pastagem. O objetivo desse trabalho é avaliar a prática do diferimento e o ajuste de carga animal como estratégias de manejo do campo natural para a recuperação da flora campestre e a ampliação da produção animal em relação à utilização tradicional. A avaliação está sendo realizada em uma área de campo misto, sobre solo caracterizado como Brunizem na Embrapa Pecuária Sul, localizada em Bagé – RS, onde estão sendo aplicados três tratamentos de diferimento: 1) testemunha (sem diferimento), área pastejada durante todo o ano; 2) diferimento de Verão-Outono (fevereiro a maio); e 3) diferimento de Inverno-Primavera (agosto a novembro). O delineamento experimental é de blocos completamente casualizados, com três repetições de campo. O número de animais por unidade experimental é variável ao longo do ano, em função do nível de forragem existente, mantendo-se fixos quatro animais testadores por tratamento e uma oferta de forragem de 8% do peso vivo, através da técnica “put and take”. As estimativas da disponibilidade e da produção de matéria seca estão sendo realizadas através de cortes mensais da pastagem. Considerando um primeiro período de avaliação (16 de agosto/2000 a 06 de março/2001), que abrangeu 202 dias de pastejo, a pastagem natural proporcionou um ganho de peso vivo por hectare de 112,7 e 138,2 Kg, para os tratamentos Testemunha e Diferimento de verão, respectivamente. Apesar de serem resultados preliminares em função de que está sendo considerada somente parte do período produtivo, esses resultados demonstram que ainda temos muito que avançar na melhoria do manejo do campo natural, porque foram bastante superiores a média de ganho de PV por área do Rio Grande do Sul, e foram obtidos somente através do ajuste da carga animal de acordo com a capacidade de produção de forragem do campo natural, demonstrando que os campos naturais sulbrasilieiros apresentam um potencial ainda desconhecido e não valorizado para a obtenção de uma produção animal sustentável.